

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2025 (Do Sr. NIKOLAS FERREIRA)

Requer ao Ministro de Estado dos Transportes, José Renan Filho, informações sobre as despesas da Agência Nacional de **Transportes** Terrestres (ANTT) com viagens internacionais e aquisição de imóvel.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro nos artigos 49, inciso X, e 50 da Constituição Federal, bem como nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Transportes, José Renan Filho, para que, no prazo regimental, preste as seguintes informações sobre as despesas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) com viagens internacionais e aquisição de imóvel onde está sediada.

Em 2024, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou despesas significativas com viagens internacionais de seus diretores, totalizando R\$ 772.131,20, mesmo em um cenário de restrição orçamentária. No mesmo período, o governo federal bloqueou R\$ 93 milhões do orçamento da agência, medida que, segundo a própria ANTT, comprometeria o funcionamento da autarquia.

Apesar desse bloqueio, a ANTT foi a segunda agência reguladora que mais gastou com viagens internacionais. O presidente da autarquia, Rafael Vitale, esteve ausente do país por 45 dias, com um custo total de R\$ 134,5 mil, dos quais R\$ 90 mil foram recebidos como diárias. Além dos gastos com deslocamentos, a ANTT adquiriu, sem licitação, o prédio onde está sediada pelo valor de R\$ 687,5 milhões. De acordo com as informações divulgadas, o







pagamento será realizado ao longo de quase 23 anos, em parcelas mensais de R\$ 2,5 milhões¹.

Na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo, conforme previsão do art. 49 da Constituição da República, solicito que sejam respondidas as perguntas que se seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério ou entidades vinculadas reconheçam como relevantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Considerando que a própria ANTT declarou que o bloqueio de R\$ 93 milhões no orçamento comprometeria seu funcionamento, por que foi mantido um volume elevado de despesas com viagens internacionais?
- 2) O contingenciamento de R\$ 93 milhões no orçamento da ANTT comprometeu quais atividades da agência? Essas restrições orçamentárias impactaram diretamente a prestação de serviços ao público?
- 3) Há relatórios técnicos que demonstrem de maneira objetiva os benefícios dessas viagens para a regulação dos transportes terrestres no Brasil? Em caso positivo, solicita-se o encaminhamento desses documentos.
- 4) Houve alguma análise de alternativas mais econômicas para capacitação e intercâmbio técnico, como treinamentos nacionais, participação remota ou cooperação com instituições brasileiras?
- 5) Outros servidores da ANTT, além dos diretores, participaram dessas viagens ou tiveram acesso ao conhecimento adquirido por meio de treinamentos internos subsequentes?
- 6) Qual foi a justificativa para a aquisição do imóvel sem a realização de licitação?

¹ https://www.metropoles.com/colunas/tacio-lorran/antt-viagens-internacionais







7) Considerando o alto valor da aquisição e o parcelamento estendido por quase 23 anos, foi realizado um estudo que demonstre a economia gerada pela compra em relação à continuação do aluguel?

JUSTIFICATIVA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou, no exercício de 2024, despesas elevadas com viagens internacionais de seus diretores e adquiriu, sem licitação, o prédio onde se encontra sua sede em Brasília. Esses gastos ocorreram em um contexto de restrição orçamentária, no qual o governo federal bloqueou R\$ 93 milhões do orçamento da autarquia, justificando que essa contenção poderia comprometer o funcionamento da agência.

Apesar do bloqueio, a ANTT destinou R\$ 772.131,20 a viagens internacionais para apenas cinco diretores, tornando-se a segunda agência reguladora que mais gastou com deslocamentos ao exterior. O presidente da agência, Rafael Vitale, esteve ausente do país por 45 dias, viajando para China, Reino Unido, Estados Unidos, Portugal e Uruguai, com um custo total de R\$ 134,5 mil, dos quais R\$ 90 mil foram recebidos como diárias. Outro diretor, Felipe Fernando Queiroz, esteve ausente por 65 dias, totalizando R\$ 217,3 mil em despesas, incluindo participação em eventos e workshops no exterior.

A ANTT justificou as viagens alegando que estavam associadas à implementação de projetos técnicos, intercâmbios de conhecimento e participação em premiações. No entanto, não foram apresentados elementos concretos que demonstrem os impactos diretos dessas despesas na melhoria dos serviços de transporte terrestre no Brasil.

Além disso, a ANTT adquiriu o prédio onde se encontra sediada pelo valor de R\$ 687,5 milhões, sem a realização de licitação. O pagamento será feito em







parcelas mensais de R\$ 2,5 milhões ao longo de quase 23 anos, sendo R\$ 1,7 milhão destinado ao aluguel e R\$ 758,2 mil à compra do imóvel, o que levanta dúvidas sobre a vantagem dessa operação e a ausência de um processo licitatório para assegurar a opção mais econômica e eficiente para a administração pública.

Nesse contexto, este requerimento de informações busca obter esclarecimentos detalhados sobre os critérios utilizados pela ANTT para a realização dessas despesas, sua compatibilidade com as diretrizes orçamentárias da agência e sua efetiva contribuição para a melhoria da regulação dos transportes terrestres no Brasil.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2024.

DEPUTADO NIKOLAS FERREIRA PL/MG



